

126

FOTOPERÍODO ARTIFICIAL EM ÉGUAS PRENHES E SEU EFEITO SOBRE A ATIVIDADE REPRODUTIVA PÓS-PARTO. *Souza, A.M.; Bisol, J.F.; Gregory, R.M.; Mattos, R.C.* (REPROLAB, FAVET – UFRGS)

A utilização de um fotoperíodo artificial nos meses que antecedem o parto pode reduzir a incidência de anestro pós-parto e encurtar o intervalo parto-ovulação em éguas que parem durante os primeiros meses da temporada oficial. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da utilização do fotoperíodo artificial na duração da gestação, na incidência de anestro pós-parto, no intervalo parto-ovulação e no desempenho reprodutivo no cio do potro. Neste experimento foram utilizadas 100 éguas e 12 garanhões PSC, manejados em condições semi-extensivas, num criatório da região de Porto Alegre. As éguas foram submetidas ao fotoperíodo artificial de $10\text{W}/\text{m}^2$, num regime diário de 15 horas luz/9 horas de escuridão por diferentes períodos de tempo antes do parto, formando os grupos G1, G2, G3 e G4, para os quais eram alocadas ao acaso. Como esperado, ao final observo-se que há uma influência significativa dos diferentes fotoperíodos artificiais sobre o intervalo entre o parto e a primeira ovulação e sobre a incidência de anestro pós-parto.